



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



TUPY OR NOT TUPY Ações afirmativas para reconhecimento das práticas culturais brasileiras

AUTORES: MARIA JOSÉ OLIVEIRA (Autor), Eduardo Henrique Viana de Sousa (Colaborador), Geice Queila de Lima Silva (Colaborador)

PALAVRAS-CHAVE: Arte; Memória cultural; ARTIFAL;

RESUMO:

“A nossa independência ainda não foi proclamada”. Com este pensamento, Oswald de Andrade se mantém vivo no que se refere ao universo e diversidade culturais incutidos na memória dos alunos de arte da Educação Básica. Enquanto professora de Artes, uma das práticas pedagógicas adotadas para perceber o repertório artístico-cultural dos alunos, consiste em fazer uma sondagem aleatória. Mesmo ciente de que nesta prática exista a probabilidade de excluir considerações importantes, ela se aproxima do que seria a “Top of Mind” do universo artístico universal. Assim, o aluno é provocado a citar uma manifestação artística que, de alguma forma, o tenha sensibilizado, tornando-a inesquecível. O resultado nos impressiona principalmente por três aspectos. O primeiro é que, quase em sua totalidade, são citadas obras relacionadas às Artes Visuais, especificamente a pintura. Outro ponto, talvez o crucial desta investigação, consiste no fato de que a grande maioria das obras citadas é estrangeira, especialmente europeia. E, por fim, outra ponderação é o fato de que “Ela” reina absoluta entre as obras mais citadas: Monalisa, de Leonardo da Vinci. Após constantes abordagens com resultados aproximados, resolvemos sistematizar a pesquisa. Por dois anos consecutivos a pesquisa foi feita com 150 alunos do primeiro ano do Ensino Médio do IF de Alagoas, onde comprovamos resultados similares aos alunos do Ensino Fundamental de Minas Gerais, origem desta inquietação. 93% dos alunos citaram obras europeias e nenhuma menção local, abrangendo não apenas o estado de Alagoas, como também todo o nordeste, rico em manifestações artístico-culturais. Diante dos fatos, o programa ARTIFAL do IF Alagoas, campus Coruripe, propõe para o ano de 2016, ações que contemplem e promovam manifestações artísticas nacionais, especialmente as produzidas em solo nordestino, através do cinema, escultura e literatura. Espera-se com isso alargar o horizonte cultural não apenas dos nossos alunos, mas de toda a comunidade.

Instituição de Ensino: Instituto Federal de Alagoas

ISBN: 978-85-93416-00-2